

HUMANIZAR-SE PARA HUMANIZAR: A PRÁTICA DAS COMPETÊNCIAS HUMANÍSTICAS NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

HUMANIZING OURSELVES TO HUMANIZE OTHERS: THE PRACTICE OF HUMANISTIC SKILLS IN THE COURSE OF VETERINARY MEDICINE FROM UNIVERSITY OF MARILIA

Prof^a. Dr^a. Myrian Lucia Ruiz Castilho.

Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília – Marília/SP
prof.myrian@ig.com.br

Esse artigo relata uma experiência multidisciplinar com a segunda fase da aplicação das Competências Humanísticas por grupo de professores do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília – UNIMAR. Após uma contextualização inicial das Competências Humanísticas, acompanhada de reflexões sobre seus objetivos e sentido pedagógico, relataremos a experiência de intervenção, abordando os resultados alcançados e buscando mostrar, a partir desse relato, as contribuições deste curso nas estratégias de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento das Competências Humanísticas propostas para a formação de Médicos Veterinários para um mundo melhor.

Segundo o documento do CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária, sobre o desenvolvimento das Competências Humanísticas, ao exercer a profissão de professor universitário esses profissionais aceitam disseminar conhecimentos técnicos e humanos considerando que não é apenas uma recomendação e uma necessidade para a vida dos alunos, mas sim uma determinação legal. Sendo assim, deve ser assumido o compromisso de desenvolver as competências técnicas e ao mesmo tempo humanas, considerando primeiramente os novos paradigmas na formação. Dessa forma, atribui-se à educação no ensino superior a responsabilidade de formar indivíduos adaptáveis a um mundo altamente complexo e dinâmico, em permanente mudança, como também inserir o aluno como sujeito do processo de aprendizagem o que oportuniza formar cidadãos capazes de mudar a realidade atual e contribuir fortemente para a melhoria da qualidade de vida para todos.

Ainda não tão assimilada nos meios educacionais e profissionais, as competências humanísticas contribuem em especial para que os médicos veterinários possam exercer suas funções com ética, excelência e legalidade.

O programa de aplicação das Estratégias das Competências Humanísticas sugere aos professores novas formas de trabalhar e avaliar as competências não prevendo mudança de conteúdo, mas a aplicação de novas estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam a aquisição do conteúdo.

Os professores realizaram avaliações com os seus alunos como também os alunos realizam avaliações de suas turmas e das aprendizagens desenvolvidas e, sobretudo os discentes, aprenderam a comunicar-se melhor e demonstrar espírito coletivo, virtudes fundamentais para o mercado de trabalho da atualidade que é cada dia mais exigente.

A possibilidade de uma concepção democrática e participativa de gestão em sala de aula demonstra que o professor como profissional que detém o conhecimento e as capacidades que influem na formação do aluno outorga-lhe responsabilidade de dirigir o processo educativo e lhe confere autoridade pedagógica.

As atividades não se apresentam para os alunos como necessidade em si mesmas, o que de fato é inovador é a forma como essas atividades estão sendo implementadas, harmonizando o conhecimento técnico com o humanístico. Nesse sentido, o programa vai na direção de formar melhores médicos veterinários como também pessoas melhores.

Nesse caminho, comenta o educador Paulo Freire: “a primeira condição para que um indivíduo assuma um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir, ou seja, é preciso que seja capaz de estando no mundo, saber-se nele” (FREIRE, 1981, p. 7).

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília desenvolveu a primeira e segunda etapas de implementação dessas estratégias com sucesso, fato confirmado nas visitas técnicas realizados pelos representantes do CFMV.

A formação dos médicos veterinários foi vista como necessária pelo Conselho e como uma forma de contribuição para que os médicos veterinários possam exercer a profissão com ética, legalidade e excelência nas habilidades e competências, considerando que

essas remetem a conhecimentos na sua área específica de atuação, porém, com um grande diferencial que são as competências humanísticas que diferem das demais porque buscam contribuir para a segurança, em saúde, meio ambiente e sobretudo a valorização do ser humano e dos animais.

A sociedade contemporânea do conhecimento exige capacidade de realizar a combinação das competências, das habilidades e atitudes que vão muito além de atuar com diagnósticos e tratamentos, mas também uma educação em valores para bem atuar no contexto social de forma ética e humanizada.

A proposta de aderir ao projeto foi muito bem recebida por todos os professores do Curso de Medicina Veterinária, que prontamente colocaram em prática as novas estratégias para o ensino e aprendizagem dos alunos. Fizeram parte dessas estratégias o estudo de texto, estudos de casos e estudo dirigido, portfólios, mapa conceitual, solução de problemas, dramatizações, seminários, fórum de debates, painéis e infográficos.

As estratégias diferenciadas desenvolvidas durante o ano de aplicação desse novo paradigma adotado pelo curso de medicina veterinária, vem buscando inserir os alunos como sujeitos do processo de aprendizagem e conseqüentemente habilitar, no futuro, a formação de cidadãos capazes de mudar a realidade onde estão inseridos e contribuir para uma melhoria expressiva da qualidade de vida dos indivíduos que participam do seu desenvolvimento profissional.

A implementação dessas estratégias, na concepção dos professores, favoreceu um dinamismo natural às aulas, despertando um maior interesse dos alunos porque os envolve em situações ativas de aprendizagem, aperfeiçoando o aprendizado das competências técnicas de cada um dos componentes curriculares.

O conteúdo básico do curso não foi mudado, mas sim as novas formas de apresentá-los aos alunos e, ao mesmo tempo, as competências humanísticas ganharam destaque no processo de formação superior.

A introdução das competências humanísticas

ocorreu de forma gradativa a partir do segundo semestre letivo do ano de 2015 e no ano seguinte todos os termos do curso estavam envolvidos, ressaltando que as mesmas estão totalmente de acordo com os objetivos educacionais e as avaliações coerentes com os objetivos e estratégias adotadas.

A adoção das estratégias humanísticas no curso, pretende desenvolver nos alunos, a responsabilidade para melhor adaptar-se ao mundo, em sua complexidade, dinamismo e permanentes mudanças. Sendo assim, as competências assimiladas auxiliarão na formação de sujeitos capazes de transformar a realidade social, econômica e ambiental que certamente contribuirão para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.

A execução do projeto das Competências Humanísticas na UNIMAR envolveu visitas técnicas, com representantes do CFMV. No primeiro momento foi agendado a primeira visita técnica com a representante Regina Werneck Affonso que teve por objetivo orientar docentes, coordenador e reitores, além de encontro com os alunos das disciplinas inicialmente envolvidas. Em seguida foi definida a equipe gestora e pedagógica do projeto bem como realizadas reuniões com os docentes e o núcleo de apoio pedagógico.

A segunda visita também com a senhora Regina Werneck buscou mapear os resultados obtidos no 1º semestre e definidas as ações corretivas necessárias.

Na execução do Projeto foram realizadas periodicamente reuniões com os docentes e o núcleo de Apoio pedagógico onde cada docente envolvido relatou as suas experiências de aplicação das competências. Os docentes realizaram a cada semestre os relatórios juntamente com os relatórios dos líderes dos grupos de alunos, que foram remetidos ao Conselho para a apreciação e discussão via Skype com a representante Regina Werneck.

No final do semestre de 2016 recebemos com grande satisfação o presidente do CFMV, Benedito Fortes de Arruda, que teve o propósito de verificar o desempenho obtido nas duas etapas do desenvolvimento do projeto. Segundo Arruda o projeto foi desenvolvido

satisfatoriamente e o saldo das ações foi muito positivo.

Nesta ocasião o presidente participou de reuniões com os docentes e alunos representantes de todos os termos do curso e expressou que o curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília havia caminhado muito bem neste projeto, com passos largos rumo à melhoria da formação dos estudantes desta área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como mudanças positivas nos alunos e na aprendizagem percebeu-se que vivenciaram o compartilhamento dos processos decisórios com tratamento igualitário e condução dos trabalhos com autonomia, condições promotoras do compromisso profissional futuro.

Identificamos duas dimensões da experiência que abrem possibilidades: primeiramente, a imersão no cotidiano da universidade com a vivência das práticas escolares. Em segundo lugar a convivência que humaniza no interior dos grupos de trabalho e das aulas mediadas pelo professor que possui a capacidade de planejamento e de intervenções, considerando a clareza e pertinência de objetivos e estratégias, como também a riqueza de conteúdo.

A adoção das estratégias humanísticas no curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília procurou desenvolver nos alunos o compromisso e a responsabilidade com a sociedade, os animais e a própria formação, para melhor adaptar-se ao panorama profissional hodierno. Sendo assim, as competências assimiladas auxiliaram na formação de sujeitos capazes de transformar a realidade e que certamente contribuirão para a melhoria da sociedade e do seu ambiente de atuação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CNE. *Resolução CNE/CES 1, de Fevereiro de 2003*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Brasília: MEC, 2003.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CARBONE, P.P *et al. Gestão por competências e gestão do conhecimento*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

DELORS, J. (org). *Educação: Um tesouro a descobrir*. 8.ed. São Paulo: UNESCO/Cortez, 2000.

FREIRE, P. Compromisso do profissional com a sociedade. In: FREIRE, P. *Educação e mudança*. 12.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, p.7-13.